



OBRA: Reforma e Finalização do Parque Aquático de Abdon Batista

LOCAL: – Parque Aquático, Parque de Eventos Eutímio Pucci Ceregatti – Rua Anibal Coelho, Centro – Abdon Batista - SC

DATA: 12 de maio de 2023

MEMORIAL DESCRITIVO

1. OBJETIVO:

O Presente Memorial tem por objetivo, especificar as características e os materiais para a obra de Reforma e Finalização do Parque Aquático, localizado no Parque de Eventos Eutímio Pucci Ceregatti, Centro do município de Abdon Batista - SC, em conformidade com os projetos que fazem parte desse processo.

A empresa deverá realizar visita técnica, ao local, para ter conhecimento da localização do empreendimento, bem como das peculiaridades da obra. Deverá apresentar juntamente com a proposta o termo de vistoria assinado pelo departamento de engenharia do município.

2. RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

O Projeto terá sua Responsabilidade Técnica anotada perante o CREA-SC, conforme ART da Engenheira Civil Ana Carla Provenci Carbonera.

3. PROJETOS

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra.





Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de forma como se figurassem em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.

4. APROVAÇÕES

Os serviços serão executados em estrita e total observância às indicações constantes dos projetos fornecidos pela contratante e referidos neste memorial descritivo.

Cabe à construtora, elaborar, de acordo com as necessidades da obra, desenhos de detalhes de execução, os quais serão, previamente, examinados e autenticados, se for o caso, pela contratante.

Durante a construção, poderá a contratante apresentar desenhos complementares, os quais serão também devidamente autenticados pela construtora.

É necessário o fornecimento de ART (CREA) pela construtora, sobre execução da obra, vinculada a do respectivo projeto fornecido este pela contratante.

5. FASES DA OBRA

5.1 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS E LIMPEZA DA OBRA

Deverá ser considerado para esses serviços, a limpeza total do prédio administrativo antes do início dos serviços e após a finalização dos mesmos (considerar teto, paredes e chão).

Também está prevista a limpeza das cerâmicas das paredes e fundo das piscinas, de modo que toda a sujeira acumulada seja retirada e os rejuntas limpos.

Toda a área de piso intertravado também deverá ser limpa com hidrojato ou similar.





Limpeza geral final de pisos, paredes, vidros, equipamentos (louças, metais, etc.) e áreas externas, inclusive jardins e paver.

Para a limpeza deverá ser usada de modo geral água e sabão neutro: o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverão ser restritos e feitos de modo a não causar danos as superfícies.

Todo os entulhos resultantes das limpezas devem ser acomodados pela contratada em local único para posterior retirada e destinação correta pela Contratante.

5.2 PREDIO ADMINISTRATIVO

5.2.1 REVISÃO DE TELHADO

Considerando que o prédio já está construído a alguns anos, é necessário fazer uma revisão minuciosa nas estruturas de madeira que fazem a trama do telhado, assim como limpeza e revisão das calhas, revisão das telhas de fibrocimento com possível substituição das peças com defeitos, revisão e possível substituição das descidas de água e limpeza das caixas de inspeção.

Nos pergolados deverá ser feito a correção do nivelamento para caída de água e a cobertura será de telha de trapezoidal TP 40 e face inferior em chapa plana, termo acústica com núcleo de poliestireno (EPS) 30mm, fixadas nas estruturas de madeira existentes com parafusos galvanizados de fixação, na 2º e 5ª onda, na cor branca em ambas as faces. Acessórios que se fizerem necessários para a sua correta fixação e acabamento. - A colocação das telhas deverá ser feita conforme indicação do fabricante.

As telhas não deverão apresentar esfoliações, quebras, rebarbas e fissuras na sua superfície.

A extremidade dos beirais contará com calha em chapas de aço galvanizado pintados na cor branca e seus respectivos coletores pluviais em tubo de PVC 100mm conforme indicado em projeto.





5.2.2 REVESTIMENTOS

A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas. Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. Pintura à base de látex acrílico.

As paredes internas serão emassadas com massa acrílica, seladas com líquido preparador de superfícies e pintadas com tinta látex acrílico com acabamento fosco na cor Branco Gelo.

As paredes externas serão seladas com líquido preparador de superfícies e pintadas com tinta látex acrílico com acabamento fosco nas cores: Azul Piscina e Azul Rei (locais definidos pela Contratante) .

Nos pergolados deverá ser feito o lixamento das superfícies e aplicação de 3 demãos de verniz na cor incolor, tipo Copal.

5.2.3 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A instalação elétrica será executada de acordo com as normas da “CELESC” e da “ABNT”; deverá ser seguida a indicação do projeto elétrico específico.





As instalações elétricas serão aceitas depois de testadas e aprovadas pela fiscalização, devendo estar concluídos todos os serviços para uso da edificação.

Para os serviços elétricos na edificação existente foram consideradas: a retirada de toda fiação rígida existente, ressalta-se que não existem acabamentos, luminárias e chuveiros, instalados atualmente; e a passagem da fiação nova, pelos eletrodutos já existentes, de acordo com o dimensionamento adequado para cada circuito. Não foram acrescentados pontos que necessitem de rasgo em alvenaria e serviços coadjuvantes a este, apenas alteração de fiação dos pontos já existente e instalação dos acabamentos (interruptores e tomadas) inexistentes até o momento. Também considerar a instalação da entrada de energia, instalação de luminárias, instalação de chuveiros, quadros de distribuição elétrica com disjuntores, e todos as instalações necessárias para o correto funcionamento da estrutura.

Para os serviços de mão de obra elétrica nos postes decorados fornecidos pela contratante, considerar a fixação dos mesmos nas sapatas existentes, a conexão dos cabos para energização e o aterramento.

5.2.4 ESQUADRIAS

As esquadrias serão empregadas na edificação onde possui abertura para a bilheteria (considerar remoção da esquadria existente), obedecendo à localização, posicionamento, fixação, dimensionamento já contidas.

A colocação das esquadrias obedecerá com rigor cuidados quanto ao nivelamento, prumo e alinhamento. As esquadrias não deverão jamais ser forçadas nos rasgos porventura fora de esquadro ou de escassas dimensões devendo-se tomar especial cuidado para que as armações não sofram quaisquer distorções quando aparafusadas nos chumbadores. As juntas das esquadrias com o concreto serão cuidadosamente tomadas com calafetador de composição que lhe assegure plasticidade permanente.

As esquadrias devem atender aos parâmetros de estanqueidade, resistência e funcionamentos estabelecidos na NBR10.821.

Nas esquadrias utilizar vidro temperado, incolor e nos tamanhos e recortes indicados em projeto.





As chapas deverão ser inspecionadas no recebimento quanto à presença de bolhas, fissurações, manchas, riscos, empenamentos e defeitos de corte, e serão rejeitadas quando da ocorrência de qualquer desses defeitos; poderá ser escolhido o adequado acabamento das bordas (corte limpo, filetado, lapidado redondo, ou lapidado chanfrado). Aceitar-se-á variação dimensional de, no máximo 3,0 mm para maior ou para menor.

Deverão, ainda, ser instalados nos respectivos caixilhos observando-se a folga entre a chapa de vidro e a parte interna, a qual deve ser aproximadamente 6,0 a 8,0 mm para cada lado.

A porta deverá seguir as dimensões constantes na edificação, sendo elas em vão livres para passagem do usuário. Deverá ser do tipo Veneziana na cor branca.

5.2.5 EQUIPAMENTOS HIDROSSANITÁRIOS

O abastecimento de água potável fica a cargo do departamento da Prefeitura Municipal responsável pelo abastecimento de água em todo o município.

Os efluentes sanitários serão encaminhados para fossa coletora existente, seguida de filtro e sumidouro, respeitando as dimensões do cálculo de contribuição, de acordo com a respectiva norma da ABNT, pois no Parque de Eventos não possui sistema de coleta de esgoto coletivo.

A caixa de Gordura deverá ser ligada a Fossa Existente.

As louças sanitárias deverão seguir os mesmos modelos das louças existentes.

5.2.6 PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

Formado por conjunto de extintores, saídas de emergência, sinalização de emergência e iluminação de emergência, ventilação permanente. Deverá ser executado de acordo com as especificações do projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiros do Estado de Santa Catarina.

5.3 PISCINAS E DECKS





5.3.1 REVESTIMENTOS

Deverá ser feita a remoção das cerâmicas existentes que apresentam imperfeições e descolamento das superfícies. Após os serviços de remoção e limpeza deverá ser aplicada camadas de impermeabilizante a fim de corrigir completamente as infiltrações. A aplicação da argamassa e do revestimento cerâmico se dará após a vistoria da Contratante e liberação dos espaços. As cerâmicas deverão ser usadas conforme o padrão já existente no local.

Antes do início dos serviços de impermeabilização, deverá ser executada a limpeza fina com máquina de alta pressão de água; visando desta forma remover qualquer material inerte que esteja sobre as superfícies onde será aplicada a impermeabilização.

A impermeabilização trata de aplicação de argamassa polimérica e elastomérica, aplicado em sete demãos cruzadas, reforçada com tela poliéster. As argamassas poliméricas são revestimentos semi-flexíveis, impermeabilizantes e protetores, bicomponentes, à base de cimento, areias selecionadas e resinas acrílicas para uso em concreto ou alvenaria com excelente aderência e impermeabilidade.

A tela de poliéster é uma tela de fio plástico, própria para impermeabilização, normalmente utilizada em rolo; sendo que deverá ter transpasse de no mínimo 10cm.

Estes serviços deverão ser executados conforme as especificações da ABNT, norma pertinente a este serviço, assim como as recomendações do Instituto Brasileiro de Impermeabilização.

Nos serviços de recuperação dos Decks de madeira Massaranduba deverá ser utilizado os mesmos materiais e modelos já aplicados. As tábuas deverão ser analisadas e substituídas as peças com defeitos. A fixação deverá ser feita através de parafusos galvanizados.

A pintura dos Decks deverá ser feita com a aplicação de verniz incolor alquídico, tipo Copal, não sendo necessário o lixamento das superfícies.

5.3.2 GALERIAS

A Recuperação da laje com defeitos da casa de bomba 02 deverá ser feita com materiais de qualidade, e com atendimento as recomendações a seguir:



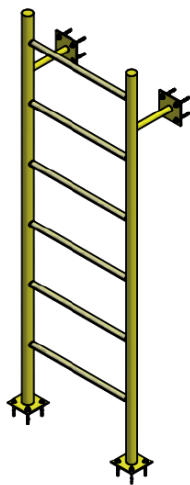


- Todo o cimento será de uma só marca e tipo, quando o tempo de duração da obra o permitir, e de uma só partida de fornecimento.
- Os agregados serão, igualmente, de coloração uniforme, de uma única procedência e fornecidos de uma só vez, sendo indispensável à lavagem completa dos mesmos.
- A cura do concreto deverá ser efetuada durante, no mínimo, 7 (sete) dias, após a concretagem.
- Não deverá ser utilizado concreto remisturado.
- O concreto deverá ser convenientemente adensado após o lançamento, de modo a se evitar as falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento.
- Para perfeita amarração serão empregados fios de aço com diâmetro mínimo de 5,0mm ou tela soldada.

As escadas deverão atender o desnível entre o pátio e a casa de máquinas e deverá ser fabricado em fibra de vidro, aço carbono, inox ou alumínio, com dimensionamento para suportar até 150 kg.

Será executado estrutura em metal fixa para as 04 unidades de alçapão nos acessos as galerias existentes, aproximadamente 1,50x1,50 m de abertura, sendo que deverá prever uma abertura de 80 cm x 80 cm com dobradiças e fechadura. Deverá ser executada de modo que permita a sua total retirada futura para manutenção e deslocamento dos equipamentos que estão instalados nas casas de bombas

Abaixo encontram-se imagens referência para execução das escadas e alçapões das galerias.





5.4 PÁTIO

5.4.1 ESQUADRIAS

Os portões para entrada dos pátios poderão ser confeccionados em diversos perfis diferentes, como barra chata, perfil cantoneira, perfil redondo e quadrado, devendo atender as necessidades de fechamento e segurança do local.

Já o guarda corpo deverão atender as normas de segurança previstas na legislação vigente ABNT NBR 14.718, e deverão ser em aço galvanizado ou inox, assim como o corrimão. Ambos deverão ser pintados com fundo anticorrosivo tipo zarcão e tinta esmalte sintético brilhante na cor branca.

5.4.2 REVESTIMENTO

As alvenarias da edificação (e outras superfícies componentes) serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homoganeamente distribuído por toda a área considerada. Serão chapiscadas muretas (externas) por toda sua extensão e altura. Inicialmente aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 0,5 cm de espessura. Em superfícies bastante lisas, a exemplo das lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco ao traço, nas quantidades indicadas pelo fabricante.

Após a cura do chapisco (no mínimo 24 horas), aplicar-se-á revestimento tipo paulista, com espessura de 2,0 cm, no traço 1:2:8 (cimento: cal em pasta: areia média peneirada). A argamassa deverá ser preparada mecanicamente a fim de obter mistura homogênea e conferir as desejadas características desse revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de deformações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade.

A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira de madeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafear com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas. A final, o acabamento será feito com esponja densa.





A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas. Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. Pintura à base de látex acrílico.

Deve aplicar para as áreas externas as cores: Azul Piscina e Azul Rei (locais definidos pela Contratante, sejam eles muros, rampas, sapatas).

5.4.3 PAVIMENTAÇÕES

Inicialmente deverá ser feita a remoção dos blocos intertravados existente no local da obra, o qual será reaproveitado e realocado conforme projeto.

Deverão ser realizados os serviços de regularização e compactação do subleito. Após o alinhamento será espalhada a base de pó de pedra, na espessura de 10,00 cm, seguido do assentamento do bloco Intertravado de concreto tipo Paver com os de alerta e direcional para acessibilidade conforme padrão existente no local.

Deverá ser feito o travamento e o nivelamento com placa vibradora.

A execução dos pisos para vagas acessíveis deverá atender as normas de acessibilidade, ABNT-NBR-9050.





A Calçada frontal da edificação deverá atender os requisitos de segurança, acessibilidade e presar pelo bom acabamento. O layout será fornecido pela Contratante.

5.4.4 SERVIÇOS DIVERSOS

A revisão e recuperação das caixas de inspeção elétrica e hidráulica, deverão atender as necessidades de nivelamento do chão, possibilitando a execução dos serviços de instalação e inspeções futuras. Assim como as recuperações das bocas de lobos e a instalação de grades de proteção em ferro.

5.4.5 JARDINAGEM

Deverá ser feito o fornecimento e plantio de grama São Carlos nos locais indicados em projeto.

A cerca viva que será plantada rente ao muro de divisa entre o pátio de prédio administrativo e a área das piscinas deverá ter espaçamento de 0,5m entre plantas, enquanto o plantio dos buxinhos na entrada principal deverá respeitar o distanciamento de 1,5m.

6.0 TERMO DE RECEBIMENTO DA OBRA

Dar-se-á obra como concluída, quando a fiscalização, por intermédio de vistoria técnica, observar que o funcionamento do prédio está dentro das prescrições constantes do presente memorial e dentro das normas técnicas de execução de serviços desta natureza; além disso, a empreiteira, responsável pelos serviços apresentar o certificado de quitação do INSS.

NOTAS:

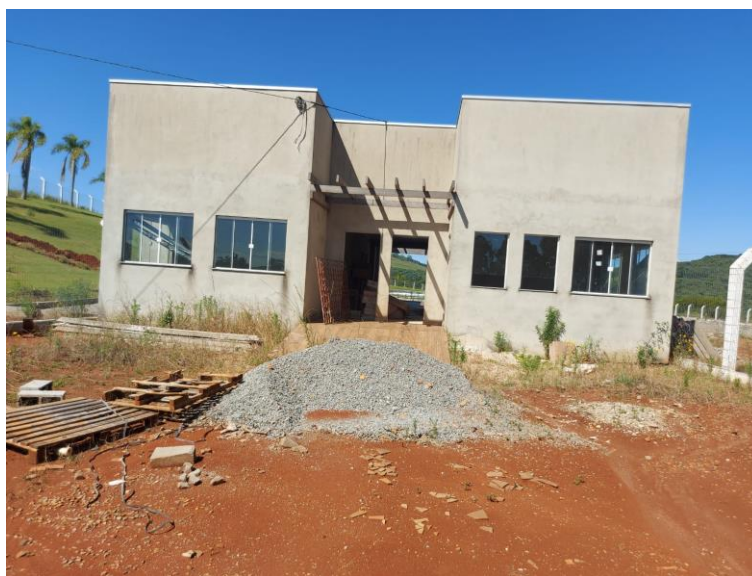
- Todos os materiais a serem utilizados e empregados na obra devem ser de primeiríssima qualidade, e caso haja divergências entre o Projeto, o Orçamento e o Memorial, deverá ser informado à fiscalização para esclarecimentos.
- Todos os serviços executados e materiais empregados na obra deverão respeitar as NBR's e IN's correspondentes aos serviços executados.





- Todos os equipamentos de proteção individual dos trabalhadores deverão ser fornecidos pela Contratada e deverão ser respeitados as Normas Vigentes.

7.0 FOTOS DO LOCAL ATUALMENTE





Ana Carla Provenci Carbonera

Engenheira Civil

CREA – SC 187.629-4

